



Foto: WFP



**Programa  
Mundial de  
Alimentos**

Centro de Excelência  
contra a Fome

SALVANDO  
VIDAS  
MUDANDO  
VIDAS

# Relatório Anual 2021

## Centro de Excelência contra a Fome

Março 2022

# Índice

<b>Carta ao leitor.....</b>	<b>4</b>
<b>Destaques.....</b>	<b>5</b>
<b>Parte 01 - Atividades do Centro de Excelência do WFP no Brasil .....</b>	<b>6</b>
1.1 Promoção de Parcerias .....	7
1.2 Serviços de <i>Advocacy</i> .....	12
1.3 Serviços de Gestão do Conhecimento.....	15
<b>Parte 02 - Resultados .....</b>	<b>18</b>
<b>Parte 03 - Trabalho interno.....</b>	<b>21</b>
3.1 Planejamento Estratégico .....	22
3.2 Comunicação .....	23

# Caro leitor,

É com prazer que apresento aqui o Relatório Anual com os principais destaques das atividades realizadas pelo Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil em 2021.

No ano passado, entramos no segundo ano da pandemia de COVID-19 e muitos dos desafios e restrições impostos ainda em 2020 persistiram. Foi também o ano em que celebramos os 10 anos de criação do Centro de Excelência, algo de que tenho imensa satisfação de ter participado. Ao longo do ano, resgatamos momentos importantes da nossa trajetória, o que serviu para renovar nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente para a diminuição da extrema pobreza (ODS 1), com a consequente erradicação da fome até 2030 (ODS 2), por meio de parcerias e cooperação (ODS 17).

É importante ressaltar que, em 2021, o Centro de Excelência manteve a trajetória de adaptação das suas operações para fazer frente aos crescentes desafios impostos pela pandemia e também ao aumento das desigualdades ao redor do mundo. Foi um ano em que nos empenhamos para consolidar e expandir as novas práticas de trabalho – majoritariamente remotas – para apoiar os países e parceiros locais, fortalecendo as ações de Cooperação Sul-Sul para o alcance dos ODS 1, 2 e 17.

Apesar das dificuldades, 2021 também foi um ano em que vimos a ampliação do número de pessoas que puderam participar virtualmente de atividades antes realizadas exclusivamente de modo presencial: diálogos nacionais, regionais e internacionais sobre políticas de combate à fome e promoção da segurança alimentar e nutricional; construção de consenso e produção de conhecimento; e mobilização de atores para ações globais coordenadas, como a inédita Cúpula dos Sistemas Alimentares. Outro grande momento foi o lançamento da Aliança Global para a Alimentação Escolar, de extrema importância

para a defesa de programas de alimentação escolares sustentáveis em todos os países do planeta, iniciativa que apoiamos.

Além disso, atuamos intensamente na produção de publicações, organização de seminários técnicos e na promoção de outras formas de diálogo para construção e fortalecimento de políticas públicas nas áreas de nutrição, alimentação escolar e agricultura familiar.

O projeto Nutrir o Futuro, por exemplo, lançou diversas publicações que destacam estratégias para o cuidado e prevenção da obesidade infantil, dentro do contexto do combate à múltipla carga da má-nutrição, que é o cerne do projeto.

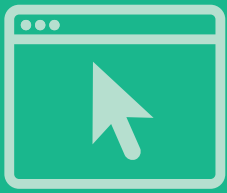
Lançamos, também, a “Visita de Estudos Virtual: Brasil”, que teve o Lesoto como primeiro país participante. A Visita está ancorada na metodologia de Intercâmbios Virtuais, desenvolvida em parceria com o governo Brasileiro, para disseminação de boas práticas aos países cooperantes.

No âmbito do projeto Além do Algodão, celebramos o início das atividades de campo em Moçambique e avançamos nas negociações dos planos de trabalho anuais nos outros países participantes do projeto. Além disso, fortalecemos parcerias estratégicas com os setores público, privado e sociedade civil, apoiando iniciativas no Brasil e no mundo.

O Planeta tem dado mostras de saturação dos atuais modelos de produção e desenvolvimento. É necessário repensarmos formas que coloquem o ser humano e o planeta no centro das políticas públicas. Em 2022, seguiremos empenhados na luta pela diminuição das desigualdades e pela construção de um mundo sem fome e, para isso, espero poder continuar a contar com seu apoio e colaboração.

## Daniel Balaban

Representante do WFP no Brasil e Diretor do Centro de Excelência contra a Fome



**67.000** visualizações no site



**84** materiais gráficos e visuais elaborados



**58** solicitações de imprensa atendidas



**10** publicações



**15** parcerias firmadas ou renovadas



**10** países beneficiados por doações humanitárias feitas pelo governo Brasileiro com apoio logístico e operacional do Centro de Excelência e escritórios de país do WFP

Assistência remota a **6** países

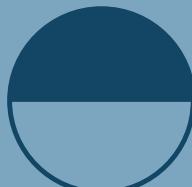
Lesoto



Peru



Indonésia



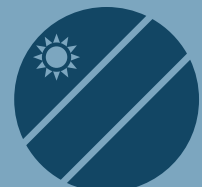
Nigéria



Namíbia



Romênia



# ATIVIDADES DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO WFP NO BRASIL

# 1



# ATIVIDADES DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO WFP NO BRASIL



Foto: WFP

Entre as atividades de Assessoria e Assistência Técnica desempenhadas pelo Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil estão: atividades de desenho e implementação de programas e políticas; apoio a países na transição de programas operados pelo WFP para a gestão local; apoio a agricultores familiares para acesso a cadeias de suprimentos e mercados; e preparação de projetos de financiamento. Além disso, o Centro de Excelência tem ampliado sua atuação no apoio a ações de promoção da segurança alimentar e nutricional.

Outras áreas prioritárias incluem a promoção de parcerias em várias esferas, incluindo os setores público e privado, além da sociedade civil e universidades; apoio a ações de advocacy; e construção e gestão de conhecimento, com uma robusta produção de publicações em diversas áreas. Acompanhe os principais destaques do ano a seguir.

## 1.1 Promoção de Parcerias

O trabalho de promoção de parcerias oferecido pelo Centro de Excelência inclui coordenação e facilitação de redes regionais; facilitação de diálogos regionais e internacionais sobre políticas; e coordenação multi-setorial e mobilização de atores. Em 2021, as equipes dos projetos Nutrir o Futuro e Além do Algodão, além da equipe de Programas, desempenharam diversas atividades em conjunto com parceiros estratégicos para a promoção de ações para alimentação adequada e saudável e fortalecimento da agricultura familiar.

### PROJETO NUTRIR O FUTURO

Ao longo de 2021, o projeto Nutrir o Futuro avançou no trabalho com os países cooperantes (Brasil, Colômbia e Peru), apesar das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 a eventos presenciais. A adoção de uma metodologia de trabalho virtual e ágil permitiu a produção de conhecimento e a organização de eventos com participação dos parceiros-chave e público

interessado em diversos países. A impossibilidade de viagens e desenvolvimento das atividades em campo fez com que longas fases de desenvolvimento fossem substituídas por processos simplificados, possibilitando alcançar os resultados previstos em menos tempo.



Algumas das principais atividades e produtos entregues pelo projeto Nutrir o Futuro incluem documentos técnicos sobre prevenção e cuidado da obesidade infantil no Brasil, na Colômbia e no Peru; vídeos informativos e para ações de advocacy; e diálogos regionais, nacionais e internacionais sobre o tema. Além disso, o Centro de Excelência do WFP é signatário de um compromisso nacional com a prevenção da obesidade infantil e apoiou uma campanha nacional sobre o tema lançada pelo Ministério da Saúde do Brasil com várias ações para conter o avanço da obesidade infantil no país, incluindo duas novas portarias.

Uma delas instituiu a Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (Proteja), que busca articular as iniciativas nos estados, no Distrito Federal e nos municípios. O Proteja apresentou informações recomendadas no Policy Brief "Obesidade Infantil – estratégias para prevenção e cuidado", lançado pelos parceiros do projeto no início do ano.

## **ANO INTERNACIONAL DAS FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS COMO PARTE DO PROJETO NUTRIR O FUTURO**

O ano de 2021 foi denominado pela Assembleia Geral da ONU como o Ano Internacional das Frutas, Legumes e Verduras (FLV), criando uma oportunidade para destacar o papel desses alimentos na nutrição humana, segurança alimentar e saúde, bem como para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Portanto, diversas agências da ONU realizaram várias ações ao longo do ano para aumentar a conscientização sobre os benefícios nutricionais e para a saúde do consumo de frutas e legumes, para promover dietas e estilos de vida diversificados, equilibrados e saudáveis e para reduzir a perda e o desperdício de alimentos.

A inserção do tema de produção, abastecimento e consumo de frutas, legumes e verduras em uma estratégia de incentivo às redes de informação apoiam os países a alcançarem o objetivo final do projeto Nutrir o Futuro, que é a implementação de políticas capazes de reverter o quadro de múltipla carga de má nutrição, em especial a obesidade infantil. Por isso, o Centro de Excelência somou esforços ao Ministério da Saúde, FAO, OPAS/OMS e ao Instituto Nacional do Câncer (INCA) para promover o incentivo ao consumo desses alimentos ao longo do ano por meio de eventos regionais, nacionais e internacionais, além de publicações conjuntas. A parceria é uma peça-chave para a promoção da alimentação adequada e saudável, com maior diversidade no consumo alimentar, o que tem um importante papel na prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis e de todas as formas de má nutrição nos países parceiros do projeto.

## **UN FOOD SYSTEM SUMMIT E ALIANÇA PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

O Centro de Excelência do WFP forneceu apoio em todas as fases da participação do Brasil em dois importantes eventos para a alimentação escolar: o UN Food Systems Summit (Cúpula dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas) e o lançamento da Aliança Global para a Alimentação Escolar. A Aliança foi lançada oficialmente durante a Cúpula e contou com a participação do governo brasileiro, representado pela Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Karine Santos.

Em um vídeo produzido pelo Centro de Excelência, ela detalhou como o Brasil incorpora a abordagem



Foto: WFP

nutricional ao programa de alimentação escolar. O Centro de Excelência também apoiou a gravação do depoimento de uma nutricionista, indicada pelo PNAE, que abordou questões específicas da execução do programa e os benefícios de políticas públicas desse tipo para estudantes, famílias e para a comunidade em geral.

A programação foi ancorada na noção de que, quando bem executados, os programas de alimentação escolar começam com agricultura sustentável e local,

contribuindo para uma melhor nutrição para os alunos e levando a melhores resultados de saúde e educação. Entre os participantes estavam o presidente da França, Emmanuel Macron, o presidente da República Democrática do Congo e Presidente da União Africana, Felix-Antoine Tshisekedi Tshilombo, o Ministro da Cooperação para o Desenvolvimento e Comércio Exterior da Finlândia, Ville Skinnari e o Diretor Executivo do WFP, David Beasley.

## PROJETOS DO CENTRO DE EXCELÊNCIA NO DIÁLOGO BRASILEIRO DA CÚPULA DOS SISTEMAS ALIMENTARES

Em julho, o Centro de Excelência participou da última videoconferência do Diálogo Nacional Brasileiro, evento preparatório à Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU, que aconteceu em setembro. A quarta videoconferência teve como tema “Sistemas Alimentares Sustentáveis: Propostas Brasileiras” e discutiu as características dos sistemas nacionais. As propostas apresentadas pelo governo nesse evento foram levadas para a Cúpula.

Na ocasião, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), ONG parceira do Centro de Excelência, citou as atividades conjuntas e enfatizou que uma governança eficaz para a resiliência alimentar só é possível com foco em acesso a alimentos regionais e saudáveis nas escolas, produção alimentar local, mercados locais e cadeias produtivas justas que valorizem o pequeno produtor. Essa estratégia está alinhada às diretrizes do Projeto Além do Algodão, que tem como objetivo apoiar pequenos produtores de algodão e instituições públicas de países africanos a vincular subprodutos de algodão e culturas consorciadas, como milho, sorgo e feijão, a mercados seguros, incluindo programas de alimentação escolar.

Destacou-se também o tema da produção e o consumo responsáveis, a segurança alimentar e nutricional, os padrões alimentares da população e a valorização das diretrizes do Guia Alimentar Brasileiro para uma alimentação saudável e balanceada. Desse modo, as contribuições da experiência brasileira no desenvolvimento de sistemas alimentares também estão alinhadas ao escopo do projeto Nutrir o Futuro e foram compiladas e levadas ao evento internacional sobre o tema, em setembro.



Foto: WFP/Fredrik Lerneryd



## EVENTO PARALELO DO COMITÊ DE SEGURANÇA ALIMENTAR MUNDIAL (CSA-47)

O Centro de Excelência participou de um evento paralelo, em fevereiro de 2021, durante a 47ª edição do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (CSA). O Centro também apoiou a participação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O painel teve como tema “Como a COVID-19 afetou os programas de alimentação escolar e como fortalecê-los pós-COVID, inclusive por meio de refeições escolares vinculadas à agricultura local” e discutiu observações e lições aprendidas com as operações de alimentação escolar durante a pandemia e por que eles continuam a ser essenciais para a educação, saúde e nutrição das crianças e das comunidades.

O evento também abordou a importância de retorno aos níveis pré-pandêmicos de alimentação escolar, a relevância de modelos vinculados à agricultura local e a importância de os programas serem operados pelos governos locais. Com presença virtual de mais de 220 participantes de vários países, o Brasil foi destaque com a sua experiência sobre o esforço do governo brasileiro na adaptação da legislação sobre alimentação escolar para garantir que as verbas destinadas ao programa continuassem sendo empregadas na compra e distribuição de alimentos aos alunos, mesmo durante o fechamento das escolas.

## DIA MUNDIAL DO ALGODÃO

Para marcar o Dia Mundial do Algodão, celebrado em 7 de outubro, o Centro de Excelência participou de um evento organizado pela FAO, Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e apresentou a metodologia de implementação do projeto Além do Algodão. O evento teve como objetivo dar visibilidade às pessoas e instituições que participam da produção, processamento e comércio de algodão, colocando o produto em posição estratégica para o desenvolvimento econômico e social dos territórios rurais da América Latina e da África, num contexto pós COVID-19.

Como parte das ações em comemoração à data, os parceiros do projeto Além do Algodão no Brasil e nos países também participaram de uma série de webinars promovida pela FAO na América Latina para discutir como instalar capacidades para implementar modelos de sistemas agroalimentares sustentáveis com plantio de algodão.

## FORTIFICAÇÃO ALIMENTAR E REDUÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES NA ÁFRICA

O Centro de Excelência apoiou a participação do governo do Brasil em uma consulta de alto nível sobre fortificação na África. O evento internacional aconteceu em setembro e teve apoio da União Africana e da Organização de Saúde da África Ocidental (OOAS). Organizada pelo governo de Côte D'Ivoire e pelo WFP, por meio do Centro de Excelência contra Fome e Má-Nutrição do WFP em Côte D'Ivoire (CERFAM), a consulta foi alinhada com a Agenda 2063 da União Africana, a Declaração de Malabo sobre Crescimento Agrícola Acelerado e Transformação para a Prosperidade Compartilhada e Melhores Meios de Subsistência, a Estratégia Nutricional Regional da África 2015-2025, a Agenda 2030 das Nações Unidas, particularmente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2, e outras principais estratégias e prioridades continentais.

O evento reuniu representantes de governos regionais e sub-regionais, de organizações, da Rede de Parlamentares Africanos, parceiros, agências de controle e reguladoras, o setor privado, academia e organizações da sociedade civil e procurou propor intervenções práticas para acompanhar e apoiar os esforços dos países africanos para eliminar a má-nutrição em todas as suas formas.



## UNIVERSIDADE TÉCNICA DA DINAMARCA

No início de 2021, o Centro de Excelência do WFP no Brasil e o laboratório para mudanças em sistemas alimentares da Universidade Técnica da Dinamarca (DTU Skylab Foodlab) assinaram um Memorando de Entendimento com objetivo de unir a experiência de longo prazo do WFP em assistência a países com os programas de segurança alimentar e a expertise da DTU em transformar pesquisas em soluções técnicas para problemas reais. O foco da parceria é produzir conjuntamente conhecimento e inovação, o que deverá criar impactos relevantes e ferramentas para alimentação escolar, segurança alimentar, sistemas alimentares, nutrição, além de cadeias de fornecimento e desenvolvimento rural com foco em populações vulneráveis. A parceria combina pesquisa e a experiência prática do WFP no terreno para fornecer apoio remoto a escritórios de país do WFP e a governos do Sul global. Os produtos desenvolvidos também impulsionarão a plataforma Intercâmbios Virtuais do Centro de Excelência do WFP no Brasil.

Como primeira atividade, o Centro de Excelência e a DTU organizaram um desafio de inovação para os alunos da universidade, que responderam à seguinte pergunta: “Como podemos desenvolver e implementar técnicas de preservação e processamento na agricultura de pequena escala para garantir um fornecimento estável de alimentos para os programas nacionais de alimentação escolar?”.

Assim como em cenários reais, os alunos da DTU precisaram considerar o acesso limitado à tecnologia, abastecimento de água e energia. Em abril de 2021, os resultados foram apresentados em um webinar focado em técnicas inovadoras de preservação e processamento da mandioca na África Ocidental. O escritório do WFP na República do Congo e o Centro de Excelência contra a Fome e Má Nutrição do WFP em Côte D'Ivoire (CERFAM) apoiaram os alunos na preparação para o webinar, compartilhando seus conhecimentos em uma sessão de perguntas e respostas.



Fotos: Ação da Cidadania

### PARCERIAS COM GOVERNOS, ONGS E SETOR PRIVADO

Apesar das restrições às atividades presenciais, Centro de Excelência do WFP conseguiu se destacar nos números e no alcance de suas parcerias. Ao todo, 15 acordos de parceria foram assinados ou renovados a fim de apoiar campanhas de doação de alimentos a famílias afetadas pela COVID-19 ou catástrofes climáticas no território brasileiro; realizar campanhas de conscientização e mobilização no Brasil sobre produção sustentável, soberania alimentar e promoção da segurança alimentar e nutricional; compartilhar experiências, melhores práticas e lições aprendidas sobre desenho e implementação, modalidades, inovações e engajamento da sociedade civil, de fundos multilaterais e empresas em estratégias nacionais de segurança alimentar e nutricional; organizar eventos conjuntos, seminários e conferências; promover e

apoiar projetos e programas de segurança alimentar e nutricional; e realizar campanhas e outras iniciativas de arrecadação de recursos de forma conjunta.

Dentro do rol de parceiros, que são essenciais para o sucesso das atividades do WFP, foram assinados acordos com governos estaduais e municipais, empresas do setor privado, organizações não-governamentais, entidades acadêmicas, organizações internacionais, dentre outros atores. O Centro de Excelência apoiou campanhas de distribuição de alimentos aos mais vulneráveis, alcançando 26 estados e o Distrito Federal. Mais de um milhão de brasileiros foram beneficiados com alimentos (cestas e cartões) nas cinco regiões do país. As doações foram distribuídas por instituições parceiras.



## 1.2 Serviços de Advocacy

O Centro de Excelência contra a Fome do WFP também tem como missão promover e apoiar ações de advocacy, incluindo a identificação de oportunidades para a Cooperação Sul-Sul; e realização de visitas de estudos e intercâmbio de conhecimentos. Em 2021, a metodologia de apoio remoto foi ainda mais fortalecida e a “Visita de Estudos Virtual: Brasil” recebeu o primeiro país visitante, o Lesoto. Além disso, as equipes do Centro de Excelência participaram de vários eventos e diálogos sobre alimentação escolar e nutrição.

### VISITA DE ESTUDOS VIRTUAL: BRASIL

Ao longo dos últimos dez anos, o Centro de Excelência, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), atou como um ponto de diálogo político e um centro de intercâmbio de conhecimento sobre alimentação escolar, agricultura familiar e nutrição. Em 2021, após um ano de pandemia, os impactos socioeconômicos da COVID-19 continuaram a ameaçar retrocessos nos ganhos globais de desenvolvimento alcançados nas últimas décadas, colocando em risco muitos dos avanços possibilitados pela Cooperação Sul-Sul Trilateral. Foi nesse contexto que o Centro de

Excelência, o FNDE e a ABC lançaram juntos a “Visita de Estudos Virtual: Brasil”.

A Visita de Estudos busca utilizar a informação digital e reduzir custos, com o objetivo de apoiar novas formas de superar as limitações físicas causadas pela pandemia, a partir de um ambiente menos instável e oneroso para o planejamento pós-crise. Com o objetivo de apresentar pontos fundamentais da experiência brasileira em alimentação escolar no âmbito da Cooperação Sul-Sul, a Visita apoia países que desejem continuar seu investimento em desenvolvimento, mesmo em situação de crise global.

Apesar de não ter a intenção de substituir a visita tradicional in loco, a “Visita de Estudos Virtual: Brasil” contempla os pontos mais relevantes das mensagens transmitidas em uma visita presencial no Brasil, e apoiará o trabalho da parceria Brasil-WFP na difusão global dos principais elementos que mostram o sucesso das políticas públicas brasileiras nessa área, especialmente o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A Visita é composta por uma série de vídeos em inglês (com legendas em português e espanhol) e simula uma imersão no Programa Nacional de Alimentação Escolar brasileiro, constituindo-se como ferramenta central da metodologia de Apoio Remoto do Centro de Excelência do WFP. Ao mesmo tempo, a iniciativa buscará fornecer aos países solicitantes mais uma maneira flexível e econômica de apoio técnico. O primeiro país a inaugurar a metodologia foi o Lesoto, em setembro.

## BRASIL E PERU: AGRICULTURA FAMILIAR E COMPRAS PÚBLICAS

Em abril, um webinar reuniu mais de 100 pessoas para compartilhar conhecimentos, boas práticas e lições aprendidas no desenvolvimento de programas de alimentação escolar no Brasil e no Peru. Especialistas da Agência Brasileira de Cooperação, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apresentaram o modelo de sucesso brasileiro para a compra de insumos da agricultura local para a alimentação escolar.

A atividade foi organizada pelo escritório de país do WFP no Peru, com o apoio do Centro de Excelência no Brasil e do escritório regional do WFP no Panamá. O evento marcou a fase final de uma série de intercâmbios virtuais dentro do projeto “Promovendo a Participação de Pequenos e Médios Agricultores em Compras Públicas

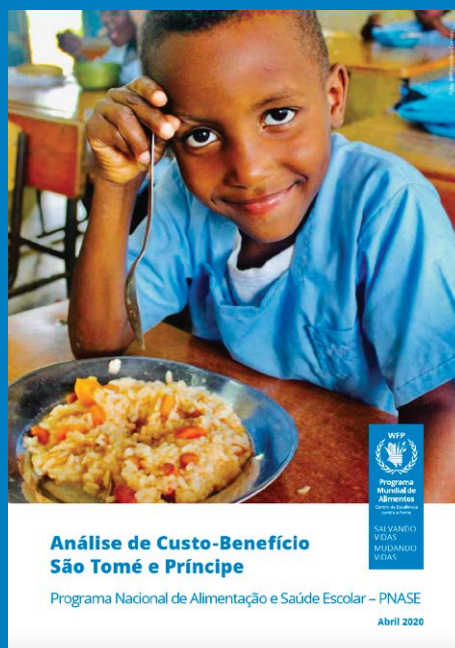
para Melhorar a Nutrição de Escolares no Peru”. Líderes peruanos dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e Irrigação e de Desenvolvimento e Inclusão Social detalharam algumas percepções sobre o sistema de agricultura familiar no país, o novo arcabouço legal e as barreiras a serem enfrentadas durante a promoção da produção local nas compras públicas.

O Peru também apresentou seu Programa Nacional de Alimentação Escolar, denominado Qali Warma, e suas duas experiências apoiadas pelo WFP e pela FAO neste tema, fortemente influenciadas pelo modelo brasileiro. A Vice-Ministra de Proteção Social do Peru afirmou que o caso brasileiro inspirou diretamente o desenvolvimento do Programa de Alimentação Escolar do país, com o enfoque do direito à alimentação adequada, o aspecto multicultural, e a forte articulação com as comunidades locais. Ela destacou que o modelo dos Comitês de Acompanhamento de Alimentação foi diretamente inspirado no modelo brasileiro.

## ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em junho, o Centro de Excelência participou virtualmente de um evento, em São Tomé e Príncipe, para o lançamento oficial do relatório da Análise de Custo-Benefício (CBA, em inglês) do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar (PNASE), com a presença de representantes dos Ministérios da Educação e Ensino Superior, Agricultura e Finanças, agências da ONU, parceiros de desenvolvimento, sociedade civil e a participação remota da equipe do Centro de Excelência.

O estudo de custo-benefício do PNASE, focado sobretudo na análise dos custos e potenciais benefícios trazidos pelo programa, foi desenvolvido pelo Centro de Excelência do WFP no Brasil, em colaboração com o escritório de país do WFP em São Tomé e Príncipe, o Ministério da Educação e do Ensino Superior e a coordenação do PNASE.



## PARTICIPAÇÃO NA COMEMORAÇÃO DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A COOPERAÇÃO SUL-SUL

Em setembro, o Centro de Excelência participou do evento virtual em comemoração do Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul 2021. O Evento foi organizado pela Agência Presidencial Colombiana de Cooperação Internacional (APC-Colômbia) em parceria com os Escritórios das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul (UNOSSC). O objetivo da sessão foi destacar os projetos de Cooperação Sul-Sul bem-sucedidos que contribuíram diretamente para a recuperação social e econômica na Década de Ação para implementação da Agenda 2030.

Entre os participantes estavam representantes de agências de cooperação nacionais, multilaterais do Sul global, agências nacionais e territoriais responsáveis pela Cooperação Sul-Sul, associações comerciais de cada região e

membros de institutos acadêmicos e de pesquisa da África, Ásia e América Latina. O Centro de Excelência participou de um painel de boas práticas que contribuíram para avanços dos ODS por meio da Cooperação Sul-Sul no contexto da pandemia de COVID-19. O destaque da apresentação foi a metodologia e as lições aprendidas com a transformação digital dos serviços prestados pelo Centro de Excelência, em especial os Intercâmbios Virtuais, ferramenta desenvolvida para prestar assistência técnica remota a países mesmo em tempos de restrição de viagens e recursos paralisados.

## **BRASIL E INDONÉSIA: INTERCÂMBIO VIRTUAL SOBRE SAÚDE E NUTRIÇÃO ESCOLAR**

Os governos do Brasil e da Indonésia participaram da sessão final de uma série de Intercâmbios Virtuais organizada pelo escritório de país do WFP na Indonésia e o Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil sobre saúde e nutrição nas escolas. O objetivo da série foi permitir que os dois países compartilhassem conhecimentos e experiências nessas áreas para apoiar os esforços de reposicionar os programas de saúde e nutrição nas escolas em um cenário pós-COVID-19. O evento reuniu representantes dos dois governos, além de especialistas do escritório do WFP e do Centro de Excelência no Brasil.

Antes da pandemia de COVID-19, a Indonésia já enfrentava a múltipla carga de má-nutrição e outros problemas entre crianças entre cinco e 12 anos de idade e adolescentes. O estudo “Fill the Nutrient Gap”, realizado pelo WFP, revelou que 13% da população não pode pagar por uma dieta que atenda às suas necessidades

nutricionais e, em algumas províncias, esse índice fica entre 40% e 54%. Outros estudos também mostraram que, durante a pandemia de COVID-19, as famílias lutaram para atender às necessidades básicas, o que teve um impacto importante na segurança alimentar. Além disso, o fechamento de escolas afetou mais de 60 milhões de alunos.

Para discutir esses tópicos, representantes dos ministérios do Planejamento do Desenvolvimento, Saúde e Educação da Indonésia fizeram apresentações sobre Diretrizes de Políticas para a Melhoria da Nutrição de Crianças em Idade Escolar; Iniciativas de Saúde Escolar como plataformas para intervenção em programas de saúde e nutrição; e Reabertura de Escola e Aprendizagem Presencial (política, estratégia, implementação e desafios). O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que atende mais de 40 milhões de alunos em todo o Brasil, também foi destaque no evento.

## **AULA ABERTA SOBRE FOME E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS**

Em outubro, o Centro de Excelência participou de uma aula aberta como parte do curso “Alimentação Escolar Sustentável: práticas e reflexões sobre perdas e desperdícios de alimentos”. O curso, organizado pela Universidade Federal da Bahia e pela Coordenadoria de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, foi direcionado a professores, gestores, assistentes técnicos de educação e nutricionistas. O Centro de Excelência apresentou um panorama da situação da segurança alimentar e nutricional no mundo, assim como os principais desafios debatidos na última Cúpula de Sistemas Alimentares das Nações Unidas e o papel da alimentação escolar no enfrentamento do problema.

## **APOIO AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA ROMÊNIA**

Em novembro, o Centro de Excelência palestrou em uma conferência de alimentação escolar organizada pelo parlamento romeno, que está discutindo uma nova lei que visa expandir o programa nacional de alimentação escolar para chegar a 70% das escolas até 2024. O evento reuniu especialistas do WFP, embaixadores da Finlândia e da Índia, além de representantes do Banco Mundial.

## 1.3 Serviços de Gestão de Conhecimento

Na área de gestão do conhecimento, o Centro de Excelência tem atuado na coleta de dados e construção de evidências (cases); documentação e disseminação de boas práticas; e monitoramento e avaliação de programas. Em 2021, a equipe de Programas e o Projeto Nutrir o Futuro elaboraram publicações inéditas sobre alimentação escolar e combate à obesidade infantil. O Centro de Excelência também apoiou na coleta de dados para publicações globais e compilou boas práticas nacionais na área de frutas, legumes e verduras.



### SÉRIE EXPERIÊNCIAS DE PAÍSES: QUÊNIA E BANGLADESH

As publicações detalham a jornada dos dois países no desenvolvimento dos seus respectivos programas nacionais de alimentação escolar e o papel do Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil nesse processo. Entre 2011 e 2017, o Quênia recebeu apoio direto do Centro de Excelência por meio da Cooperação Sul-Sul trilateral do Brasil, para fortalecer seu programa de alimentação escolar e desenvolver a Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição.

Já em Bangladesh, o fornecimento de alimentos em escolas começou em 2001, quando o WFP fez uma parceria com o governo para lançar um programa de alimentação escolar nas áreas mais vulneráveis do país. Em 2012, uma delegação de Bangladesh fez uma visita de estudos de alto nível para conhecer a experiência brasileira com a alimentação escolar e seu sólido quadro institucional para a segurança alimentar e nutricional. A partir daí, o Centro de Excelência apoiou o país por meio de diversas visitas técnicas até a aprovação da Política Nacional de Alimentação Escolar, em 2019.

As duas publicações foram desenvolvidas em parceria com os escritórios do WFP nos países, governo local e governo do Brasil por meio da Agência Brasileira de Cooperação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

### ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE COMUNIDADES TRADICIONAIS: O PNAE QUILOMBOLA E INDÍGENA

O Brasil possui um dos maiores e mais estabelecidos programas de alimentação escolar do mundo, servindo diariamente a mais de 40 milhões de alunos em todas as regiões do país. Implementar esse programa em um país de dimensões continentais e com rica variedade étnica e cultural requer constante inovação e atenção às necessidades próprias de cada comunidade. Os documentos publicados em 2021 apresentam os desafios e soluções encontrados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para atender às necessidades e contexto de comunidades tradicionais quilombolas e indígenas.

## SOFI 2021

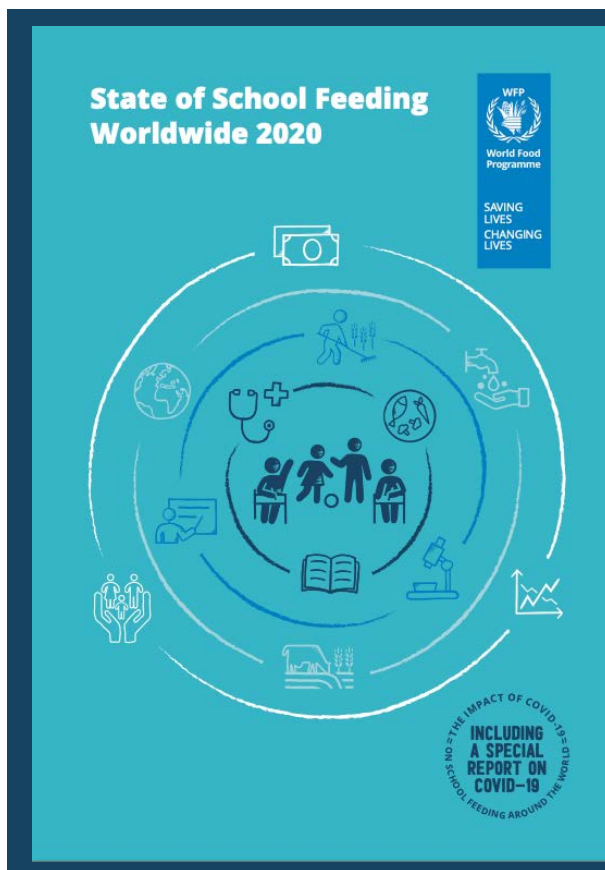
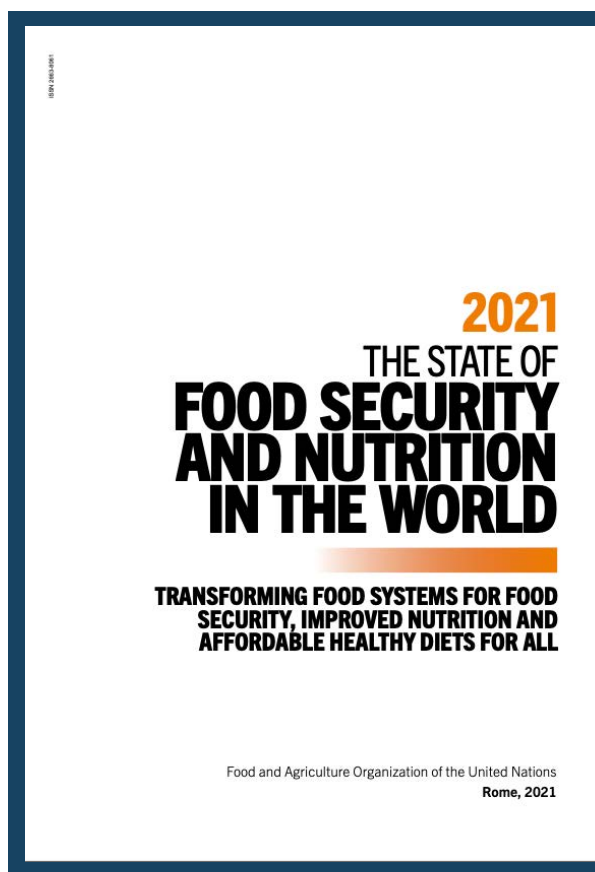
Em março de 2021, o Centro de Excelência recebeu convocatória para contribuição na edição de 2021 do documento “O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo” (SOFI, na sigla em inglês) com foco na experiência de atores e países que pudessem compartilhar as melhores práticas e lições aprendidas sobre o que seria necessário - de uma forma prática e inovadora - para transformar sistemas alimentares e melhorar o acesso a alimentos nutritivos e dietas saudáveis acessíveis.

O documento é uma referência global e faz parte das ações do Committee on World Food Security, ou Comitê de Segurança Alimentar Mundial. O Centro de Excelência então enviou as inovações e resposta à COVID-19 do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além das ações de cooperação da parceria entre o Centro de Excelência e o Brasil para inclusão no SOFI 2021. Também foram citadas as experiências positivas em promoção de hortas urbanas e da regulamentação de marketing de alimentos para crianças.

## STATE OF SCHOOL FEEDING WORLDWIDE (ESTADO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNDO)

O primeiro relatório do Estado da Alimentação Escolar no Mundo foi lançado pelo WFP em 2013. Em fevereiro de 2021, uma edição atualizada do Estado da Alimentação Escolar foi lançada em cerimônia virtual conjunta com a comemoração ao Dia Africano de Alimentação Escolar. Considerando que a primeira versão do documento não tinha tradução para o Português, o governo Brasileiro expressou interesse em apoiar a tradução, de modo que o documento pudesse estar mais acessível aos países de língua portuguesa. A publicação engloba informações sobre alimentação escolar de muitos países do mundo, o que ajuda na defesa global da alimentação escolar como importante instrumento de proteção social para as populações, especialmente em um contexto tão complexo de pandemia e crises internacionais econômicas e sociais. A tradução foi feita pelo Centro de Excelência.

Além disso, o relatório apresenta o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do Brasil como um estudo de caso e detalha sua cobertura e especificidades operacionais. A publicação também menciona inovações desenvolvidas no Brasil, como o aplicativo “e-PNAE”, que permite que pais, alunos, professores, nutricionistas, membros do conselho escolar e toda a comunidade monitorem e avaliem refeições escolares oferecidas em todo o país.



## OBESIDADE INFANTIL

A obesidade entre crianças e adolescentes é resultado de uma série complexa de fatores genéticos, individuais, comportamentais e ambientais que atuam em múltiplos contextos. Como parte das atividades do projeto Nutrir o Futuro, o Centro de Excelência publicou, em 2021, dois documentos que tratam do tema. O primeiro - “Obesidade Infantil: estratégias para prevenção e cuidado em nível local” - apresenta informações para contribuir para a elaboração de estratégias por gestores públicos municipais e estaduais para a prevenção e o cuidado da obesidade infantil. O documento é composto por seis perguntas e respostas objetivas para facilitar a compreensão sobre um tema tão sensível que pode mudar a realidade do seu município.

A segunda publicação, intitulada “Obesidade Infantil: Ações de Prevenção e Atenção no Brasil, Colômbia e Peru”, traz as experiências de três países na atenção à obesidade. As duas publicações fazem parte do projeto Nutrir o Futuro, desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde e a Agência Brasileira de Cooperação.



## DIÁLOGOS REGIONAIS SOBRE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS

O documento apresenta uma síntese dos debates realizados durante os Diálogos Regionais sobre Frutas, Legumes e Verduras, uma série de cinco encontros, um para cada macrorregião do Brasil, que tiveram como objetivo o compartilhamento de experiências inovadoras que fortalecem a produção, o abastecimento e o consumo de frutas, legumes e verduras (FLV). Nos Diálogos, organizados pelo Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer, em parceria com a OPAS/OMS, a FAO e o Centro de Excelência, foram apresentadas as particularidades de cada região em relação aos desafios e oportunidades para a formulação e implementação de políticas e ações que promovem a saúde, a alimentação adequada e saudável e fortalecem os sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis.

## ANÁLISES COMPARATIVAS: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E PREVENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL

Em 2021, a equipe do projeto Nutrir o Futuro também finalizou um estudo que compara as principais políticas, os programas e as ações de alimentação e nutrição desenvolvidos no Brasil, Colômbia e Peru direcionadas para o enfrentamento da múltipla carga de má nutrição. O documento compila as boas práticas de cada país e aponta reflexões para aprimoramento, a partir da atuação dos setores de saúde, no planejamento, formulação e avaliação de políticas, programas e ações. Espera-se que a comparação possibilite contribuir para identificação de prioridades, desafios e potenciais parcerias de cooperação internacional que busquem o pleno desenvolvimento de cada país, assim como a saúde, nutrição e o bem estar de suas populações.

Outra análise buscou ressaltar as ações de prevenção e atenção à obesidade infantil no Brasil, Colômbia e Peru como um primeiro passo na direção de abertura de diálogos, espaços de cooperação e troca de experiências. O objetivo é contribuir para o debate nesse campo, que está em um momento de sementeação de ações baseadas em evidências científicas com o potencial de afetar positivamente a vida de milhões de crianças e jovens brasileiros, colombianos e peruanos. Os documentos estarão disponíveis na biblioteca online do Centro de Excelência ainda em 2022.



RESULTADOS

2



Entre os resultados decorrentes do apoio aos países e esforços de Cooperação Sul-Sul ao longo do ano, destacam-se a “Visita de Estudos Virtual: Brasil”, o início do trabalho de campo em Moçambique e outros avanços do Projeto Além do Algodão, além do fortalecimento de redes de cooperação no âmbito do projeto Nutrir o Futuro.

## BENIM

A assinatura do projeto-país no Benim, participante do Projeto Além do Algodão, deu início ao trabalho de coleta de informações para a implementação do projeto. O principal objetivo é apoiar o governo local no enfrentamento dos desafios de segurança alimentar e nutricional, concentrando-se nas refeições escolares, assistência nutricional e capacitação dos agricultores familiares de algodão.

## BRASIL, COLÔMBIA E PERU

Ao longo do ano, a equipe do projeto Nutrir o Futuro concentrou esforços na realização de diversos eventos regionais e nacionais que abordaram questões concretas dentro das temáticas centrais do projeto, como nutrição infantil, obesidade e a produção, comercialização e o consumo de frutas, legumes e verduras. Nos primeiros semestres, equipes técnicas dos três países participaram de seminário para o compartilhamento das estratégias para a prevenção e controle da obesidade infantil. O evento virtual foi organizado pelo Centro de Excelência contra a Fome do WFP no Brasil, em parceria com o Ministério da Saúde e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Em outubro, Brasil, Colômbia e Peru participaram de outro seminário online para discutir a agenda do Ano Internacional das Frutas e Verduras, parte da cooperação entre os países para a construção de um trabalho conjunto para a implementação de políticas capazes de reverter o quadro de múltipla carga de má nutrição, em especial a obesidade infantil. O evento teve como objetivo compartilhar experiências desenvolvidas pelo setor de saúde, no âmbito nacional, visando contribuir para o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes no Brasil, no Peru e na Colômbia.

Além disso, a equipe técnica do projeto Nutrir o Futuro apoiou na organização da série de cinco Diálogos Regionais para estimular o consumo desses alimentos e para ampliar o debate sobre a produção, o abastecimento e o consumo. A iniciativa contou também com o apoio do Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em parceria com a OPAS/OMS e a FAO. Após a série de encontros regionais, os parceiros promoveram um Diálogo Nacional sobre o tema. Durante o evento, o Centro de Excelência lançou o relatório “Diálogos Regionais sobre Frutas, Legumes e Verduras”.

Outros eventos que contaram com a participação do Centro de Excelência incluem um seminário sobre o papel dos municípios na prevenção e atenção à obesidade infantil, organizado pelo Centro de Excelência e pelo Grupo de Atenção à Obesidade (GAO) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); o XIX Congresso Latino Americano de Nutrição (SLAN 2021) e o 18º Congresso da Confederação Latino-americana de Nutricionistas e Dietistas (Confelandy).

A troca de conhecimentos promovida por esses eventos teve como objetivo apoiar processos de fortalecimento das instituições públicas nacionais e dos setores de nutrição e saúde considerados fundamentais para a gestão das políticas públicas de alimentação e nutrição nos países parceiros. Portanto, o projeto Nutrir o Futuro também utilizou-se desses encontros nacionais e internacionais, com a participação de milhares de gestores, nutricionistas e experts da área de saúde dos mais diversos países, para divulgar os produtos elaborados pela iniciativa de Cooperação Sul-Sul.

## LESOTO

O ano de 2021 marcou a estreia da “Visita de Estudo Virtual: Brasil” e o Lesoto foi o primeiro país a participar. A Visita Virtual é uma iniciativa conjunta com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e apresenta os pilares da experiência brasileira em segurança alimentar e nutricional para um público global. A metodologia consiste em uma série de vídeos que simulam uma imersão no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Eles são complementados por workshops online, em que os participantes podem tirar dúvidas, trocar aprendizados e discutir possíveis próximos passos conjuntos.

## MOÇAMBIQUE

O projeto Além do Algodão registrou importantes avanços em Moçambique com a aprovação do Plano Operativo Anual (POA) do país, que contém as estratégias de implementação das atividades, de maneira remota ou presencial, para o desenvolvimento dos produtos definidos no projeto-país. Com isso, começo de agosto, a equipe do projeto Além do Algodão em Moçambique foi a campo para iniciar a etapa de apresentação do projeto aos parceiros governamentais locais. As atividades aconteceram nas províncias de Tete (distritos de Magoé, Cahora Bassa e Moatize) e Manica (distritos de Guro e Barue), e contaram com o apoio do Instituto do Algodão e Oleaginosas de Moçambique (IAOM) e do WFP local.

## TANZÂNIA

Após a realização do workshop de validação do documento de diagnóstico realizado no país em 2019, foi organizado um comitê técnico liderado pelo escritório de país do WFP na Tanzânia, com a participação de representantes das instituições vinculadas ao projeto Além do Algodão. O comitê trabalhou, ao longo do ano de 2021, para submeter uma proposta de documento de projeto-país, com base nas áreas prioritárias já acordadas em 2019, para validação das contrapartes brasileiras. Diversas reuniões foram realizadas com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e com a Agência Brasileira de Cooperação para discussão dos próximos passos. A implementação do projeto deve começar em 2022.



TRABALHO  
INTERNO

3



Em 2021, o Centro de Excelência estreitou ainda mais os laços com parceiros estratégicos, como o governo brasileiro, e com setores-chave do WFP para ampliar o alcance das ações ligadas a nutrição, alimentação escolar e agricultura familiar. A equipe operacional também apoiou o governo brasileiro no envio de doações em caráter humanitário a mais de 10 países ao longo do ano. Além disso, o Centro de Excelência registrou importantes avanços na visibilidade de suas ações, com a realização de ações inéditas e fortalecimento dos canais de comunicação já existentes.

## 3.1 Planejamento Estratégico

### GOVERNO BRASILEIRO

A parceria entre o Centro de Excelência contra a Fome do WFP e o Ministério da Saúde do Brasil ganhou impulso no último semestre de 2020. Em 2021, o projeto Nutrir o Futuro realizou diversos workshops com países cooperantes para discussão das ações nacionais vigentes e sobre as melhores práticas para estimular um diálogo político mais amplo sobre segurança alimentar e nutricional, especialmente voltado para a diminuição do sobrepeso e obesidade. Materiais focados em orientar gestores públicos sobre as práticas de como prevenir e controlar a obesidade infantil foram produzidos e lançados por essa iniciativa.

A colaboração entre o Ministério da Saúde do Brasil e o Centro de Excelência produziu soluções inovadoras em nutrição e na infraestrutura online e de compartilhamento de conhecimento que o projeto Nutrir o Futuro promove. Essas ações desempenharam um papel importante durante a pandemia de COVID-19 para que o Centro de Excelência se consolidasse como uma referência em nutrição na região. Além disso, o Centro de Excelência serviu como uma plataforma de troca de conhecimentos e respondeu às solicitações de aprendizagens Sul-Sul provenientes do governo brasileiro e dos países comprometidos com a ampliação de seus programas relacionados à nutrição.

### PARCERIA COM A UNIDADE DE COOPERAÇÃO SUL-SUL DO WFP

Ao longo do ano de 2021, o Centro de Excelência atuou como um dos líderes da força-tarefa de Cooperação Sul-Sul do WFP, uma iniciativa lançada em 2020 na Reunião Global sobre o tema. O encontro reuniu líderes de escritórios do WFP ao redor do mundo para discutir maneiras práticas de fortalecer as atividades de Cooperação Sul-Sul e Triangular da organização, por meio da garantia de diretrizes, mecanismos e fundos. A força-tarefa, por conseguinte, visa dar continuidade às discussões iniciadas na reunião global e desenvolver as ferramentas necessárias para alcançar as prioridades definidas em 2020 para a área. O Centro de Excelência conduziu um dos três grupos da força-tarefa, cujo objetivo era definir normas e princípios para a Cooperação Sul-Sul mediada pelo WFP e contribuir para uma entrega melhor e mais eficiente das iniciativas. Em julho de 2021, os trabalhos da força-tarefa culminaram na apresentação uma série de produtos e ferramentas que servirão de base para a melhor estruturação das atividades do WFP nessa área.

Com o encerramento das atividades da força-tarefa, o WFP realizou uma nova Reunião Global de Cooperação Sul-Sul, em novembro de 2021. O evento permitiu à sede, aos escritórios regionais e aos Centros de Excelência do WFP acompanharem o progresso dos trabalhos em Cooperação Sul-Sul desde a 1ª Reunião, realizada em 2020. Na ocasião, Daniel Balaban, Diretor do Centro de Excelência, participou de uma nova rodada de discussões entre gestores do WFP. Já a equipe técnica de programas integrou um workshop virtual, em que foram listadas prioridades e diretrizes para a política do WFP para Cooperação Sul-Sul e Trilateral a partir de 2022.

### APOIO HUMANITÁRIO

O Centro de Excelência do WFP no Brasil, em estreita parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), beneficiou mais de 10 países em seus planos de combate à COVID-19. As ações de cooperação humanitária, que contaram com recursos do governo brasileiro e a

contribuição dos escritórios do WFP na África, Ásia e América Latina, foram destinadas, em sua maioria, à compra de alimentos e de equipamentos de proteção individual, insumos hospitalares e medicamentos. Sempre que possível, os produtos foram comprados de fornecedores locais e em coordenação com as Embaixadas Brasileiras, que também colaboraram com a entrega dos produtos nos países, alguns deles afetados por catástrofes naturais que agravaram as condições de combate à pandemia. Em alguns casos, a ajuda brasileira foi realizada por meio da colaboração entre o WFP e outros órgãos das Nações Unidas como a FAO e o UNRWA.

Ao longo dos últimos anos, o enfrentamento às consequências da COVID-19 tem sido o campo de atuação prioritário da cooperação humanitária internacional do Brasil, o que motivou a continuidade de algumas ações de cooperação no ano de 2022.

## 3.2 Comunicação

Ao final de 2020, com a entrega do Nobel da Paz ao WFP, as plataformas digitais do Centro de Excelência do WFP no Brasil ganharam maior visibilidade. Como resultado de estratégias adotadas para manter os altos níveis de exposição, destaca-se o número de visitas ao site e aos perfis nas redes sociais, que se mantiveram em alta. O número de visitas à página do Centro, por exemplo, totalizou 67.000, número equivalente a

2020, que teve grande impulso após o Nobel.

O alcance dos quatro perfis nas redes sociais (Twitter, LinkedIn, Instagram e Facebook) chegou a 450.000. O Instagram registrou um aumento de 27% no número de seguidores, enquanto o LinkedIn acumulou mais de 2.000 novos seguidores no ano. Vale destacar o trabalho inédito de engajamento de Embaixador da Boa Vontade do WFP (Kaká) e celebridade de expressão nacional (Rita Lobo) na campanha global Stop the Waste (Zerar o Desperdício). A unidade trabalhou em conjunto com o escritório regional no Panamá e com a equipe de marketing da sede na roteirização, produção e edição de vídeos para o site e redes sociais. Além do alcance orgânico, a campanha também contou com posts impulsionados.

Outro destaque do ano foi a celebração dos 10 anos de fundação do Centro de Excelência no Brasil. A campanha incluiu a produção de um livro bilíngue comemorativo e uma versão simplificada e interativa no Sway (com mais de 500 acessos no total) além de conteúdo para o site, redes sociais e um evento global. Outro trabalho robusto finalizado em 2021 foi a coordenação da elaboração de oito vídeos para a “Visita de Estudos Virtual: Brasil”.

No site da ONU Brasil, conteúdos sobre o WFP também foram destaque, totalizando 134 publicações, com média de 150 visualizações por postagem. Nas redes sociais da ONU Brasil, conteúdos do WFP apareceram 280 vezes, com média de visualização por postagem chegando a 6.000.





**Programa  
Mundial de  
Alimentos**

Centro de Excelência  
contra a Fome

[www.centreofexcellence.org.br](http://www.centreofexcellence.org.br)



[/wfpbrasil](https://www.instagram.com/wfpbrasil)